

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**PLANO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**



“

OURO / 2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

NERI LUIZ MIQUELOTO

Prefeito Municipal

JOSÉ CAMILO PASTORE

Vice – Prefeito

MARIA SALETTE BONAMIGO

Diretora de Assistência Social

JANETE APARECIDA BATISTA

Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

Sumário

1_ IDENTIFICAÇÃO	2
1.1 Plano Municipal de Assistência Social.....	2
2- INTRODUÇÃO	5
2.1 Plano Municipal de Assistência Social de Ouro 2017-2021	5
3- ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE OURO.....	7
3.1 Histórico de emancipação.....	7
3.2- Símbolos municipais:	7
3.3- DESCRIÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO	9
3.4- Aspectos geográficos	9
3.5- Aspectos populacionais	10
3.6- Aspectos de saúde	12
3.7-Aspectos de infraestrutura	12
3.8-Aspectos econômicos	13
3.9-Aspectos educacionais.....	15
3.10-Aspectos culturais, turísticos e festividades.....	17
3.11- Principais eventos	19
4. HISTÓRICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL E NO MUNICÍPIO	21
5. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DE OURO	23
5.1-DIAGNÓSTICO SOCIAL.....	23
5.2-Diagnóstico territorial.....	25
6. OBJETIVOS.....	25
6.1-Objetivo Geral.....	25
6.2-Objetivos específicos	26
7. DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS	26
8. RECURSOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	26
8.1- Recursos Humanos Disponíveis	26
8.2- Recursos Materiais Disponíveis	28
8.3- Planejamento orçamentário da Assistência Social,conforme elaboração do PPA 2018-2021.....	29
8.4 – Orçamento Mensal do Governo Federal destinado ao município	32
8.5- Recursos Materiais Necessários	32
9-GESTÃO	33
9.1 Benefícios eventuais	33

<u>1 IDENTIFICAÇÃO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>1.1 Plano Municipal de Assistência Social</u>	5
<u>2- INTRODUÇÃO</u>	8
<u>2.1 Plano Municipal de Assistência Social de Ouro 2017-2021</u>	8
<u>3- ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE OURO</u>	10
<u>3.1 Histórico de emancipação</u>	10
<u>3.2- Símbolos municipais:</u>	11
<u>3.3- DESCRIÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO</u>	12
<u>3.4- Aspectos geográficos</u>	13
<u>3.5- Aspectos populacionais</u>	13
<u>3.6- Aspectos de saúde</u>	15
<u>3.7-Aspectos de infraestrutura</u>	16
<u>3.8-Aspectos econômicos</u>	16
<u>3.9-Aspectos educacionais</u>	19
<u>3.10-Aspectos culturais, turísticos e festividades</u>	21
<u>3.11- Principais eventos</u>	23
<u>4. HISTÓRICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL E NO MUNICÍPIO</u>	24
<u>5. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DE OURO</u>	27
<u>5.1-DIAGNÓSTICO SOCIAL</u>	27
<u>5.2-Diagnóstico territorial</u>	29
<u>6. OBJETIVOS</u>	29
<u>6.1-Objetivo Geral</u>	29
<u>6.2-Objetivos específicos</u>	29
<u>7. DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS</u>	29
<u>8. RECURSOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>	30
<u>8.1- Recursos Humanos Disponíveis</u>	30
<u>8.2- Recursos Materiais Disponíveis</u>	31
<u>8.3- Planejamento orçamentário da Assistência Social,conforme elaboração do PPA 2018-2021</u>	32
<u>8.4 – Orçamento Mensal do Governo Federal destinado ao município</u>	35
<u>8.5- Recursos Materiais Necessários</u>	36
<u>9-GESTÃO</u>	36
<u>9.1 Benefícios eventuais</u>	36
<u>10-COBERTA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS</u>	36
<u>11-METAS ESTABELECIDAS:</u>	37

<u>11.1 GESTÃO</u>	37
<u>11.2 - Bolsa família</u>	38
<u>11.4-PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</u>	39
<u>12-INDICADORES DE MONITORAMENTO DE AVALIAÇÃO</u>	40
<u>13- CONCLUSÃO</u>	41
<u>14-REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	41
<u>15- APROVAÇÃO DO CMAS</u>	42

IDENTIFICAÇÃO

1.1 Plano Municipal de Assistência Social

Vigência: 2017 – 2021

Colaboradores:

MOME	REPRESENTAÇÃO
Maria Salette Bonamigo	Diretora de Assistência Social
Simaiqui dos Santos	Coordenadora do Cras
Adriane Dalazen	Assistente Social-Cras
Neudo Innocenti	Psicólogo- Cras
Luci Frighetto	Responsável Fórum Casa da Cidadania
Rosemari Schmidt dos Anjos	Coordenadora 3ª idade
Sirlei Almeida da Silveira	Secretária da Educação
Alex Sandro Silva	Secretário de Administração e Fazenda
Hermes Pissolo	Responsável Setor RH
Vilmar Calliari	Contador
Tatiane Aparecida Biarzi	Assistente Social – gestão
Thaís Marcela de lima	Psicóloga – gestão
Lucas Eduardo de Moraes	Gestor- Bolsa Família
Janete Aparecida Batista	Presidente do CMAS

1.1 Prefeitura Municipal

Município: Ouro

Nome do Gestor Municipal: Neri Luiz Miqueloto

Porte do Município: (x) Pequeno Porte I () Pequeno Porte II

() Médio Porte () Grande Porte

Endereço da Prefeitura:

Rua Governador Jorge Lacerda, 1209.

Centro, 89663-000

Ouro- SC

Fone (49) 35557000

Site: www.ouro@sc.gov.br

1.2 Secretaria Municipal de Assistência Social

Nome da Diretora: Maria Salette Bonamigo

Rua Governador Jorge Lacerda, 1209.

Centro- 89663-000

Fone (49) 35557035 email: assistenciasocial@ouro.sc.gov.br

1.4- Fundo Municipal de Assistência Social

Nome do Gestor do FMAS

Lei de Criação do FMAS:

CNPJ:

Fontes de Recursos: (x)Federal (x) Estadual (x) Municipal

1.5-Conselho Municipal de Assistência Social

Nome do Presidente: Janete Aparecida Batista

Possui Secretaria Executiva () Sim (x) Não

Fone (49) 35557035 email: assistênciasocial@ouro.sc.gov.br

Conselho Municipal de Assistência Social

Nome do Presidente: **Janete Aparecida Batista.**

Ações desenvolvidas pelo CMAS, conforme suas atribuições:

O CMAS é a Instância de Controle Social do PBF (x)Sim () Não

Endereço:

Rua Governador Jorge Lacerda, 1209.

Centro- 89663-000

Fone (49) 35557035 email: assistenciasocial@ouro.sc.gov.br

Conselheiros Governamentais:

Nome	Representação
Rosimari Schmitt dos Anjos	Secretaria M. Assistência Social.
Maria Eunice Surdi	CRAS
Mônica Albara	Secretaria M. de Educação
Luci Frighetto	Secretaria M. Administração
Jéssica Alves da Costa	Secretaria M. de Saúde

Conselheiros da Sociedade Civil:

Nome	Representação
Igor Felipe Poyer	Dos Usuários
Iracema Terezinha Floriano	Dos usuários
Janete Aparecida Batista	Representantes de entidades
Tatiane Aparecida Biarzi	Trabalhadores do Suas

2- INTRODUÇÃO

2.1 Plano Municipal de Assistência Social de Ouro 2018-2021

O Plano Municipal de Assistência Social constitui-se em um instrumento essencial para o planejamento e a efetivação a curto, médio e longo prazo da rede socioassistencial do município de Ouro, através da oferta sistemática de programas e projetos, benefícios e serviços, que integram o Sistema Único da Assistência Social - SUAS.

Na concepção dentro da Constituição Federal de 1988, ao inserir a Assistência Social, juntamente com a Saúde e a Previdência Social, no tripé da Seguridade Social, lhe atribuiu o status de política pública, concebida enquanto um direito do cidadão e um dever do Estado. O artigo constitucional 203 define que a assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, tendo por objetivos:

I - a proteção às famílias, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;

III - a promoção da integração ao mercado de trabalho;

IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;

V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso desde que comprovada a impossibilidade de prover a

própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme assegurado em lei.

Neste sentido, essa política busca desenvolver três funções principais para assegurar sua prestação enquanto direito do cidadão e dever do Estado, incorporadas a LOAS a partir do texto da nova “Lei do SUAS”, a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa social e institucional. Desta forma, esta Política, nos termos da própria PNAS "configura-se como possibilidade de reconhecimento público da legitimidade das demandas de seus usuários e espaço de ampliação de seu protagonismo".

No tocante à proteção social, o PNAS estabelece que o campo de ação desta política deva garantir, quanto à segurança, o seguinte:

1) Segurança de rendimento, que implica na garantia de que todos tenham uma forma monetária de garantir sua sobrevivência, independentemente de suas limitações para o trabalho ou do desemprego; 2) Segurança de acolhida, opera como a provisão e necessidades humanas que começa com os direitos à alimentação, ao vestuário e ao abrigo, próprios da vida humana em sociedade;

3) Segurança de convívio, que implica no resgate dos vínculos sociais considerando as dimensões multicultural, Inter geracional, Interterritorial, intersubjetivas, entre outras.

A Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Ouro-SC, enquanto o órgão gestor desta política compete, regimentalmente, coordenar, executar, manter e aprimorar o sistema de gestão da política e dos serviços de Assistência Social, respeitando os princípios e diretrizes de participação, descentralização e controle das ações, com o envolvimento e articulação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS); cabe a ela viabilizar as condições para que esse processo de aprimoramento se efetive, de modo a cumprir sua missão institucional e, assim, atender à população usuária com a dignidade e respeito.

A observação de todas as questões acima relacionadas, relativas à gestão e à prestação dos serviços, se faz necessária para que a Política Municipal de Assistência Social, no município de **Ouro**, se desenvolva de forma plena, ou seja, assegurando os preceitos constitucionais e legais que regem esta política pública nacionalmente e aprofundando cada vez mais o acesso aos direitos socioassistenciais no Município, de

modo a primar, sempre, pela participação popular e pelo exercício do controle social exercido pelo Conselho Municipal de Assistência Social.

3- ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE OURO

3.1 Histórico de emancipação

O nome “**Ouro**” vem dos trigais dourados da região, colonizada por descendentes de italianos. Com a implantação da ferrovia Paraná-Santa Catarina, depois Rede Ferroviária Federal S/A, imigrantes vindos do Rio Grande do Sul instalaram-se no meio oeste de Santa Catarina.

O município de Ouro desmembrou-se de Capinzal em 23 de janeiro de 1963 e foi instalado oficialmente no dia 07 de abril do mesmo ano. Na época os armazéns, como eram chamados, comercializavam gêneros alimentícios para suprir as necessidades dos trabalhadores da ferrovia e suas famílias – essa foi à primeira atividade econômica do lugar. Paralelamente, desenvolvia-se a criação e abate de gado e de suínos, dando suporte ao comércio que prosperou com a fixação das famílias, após a conclusão da ferrovia. A boa infraestrutura para escoamento da produção agrícola foi responsável pela instalação das Indústrias Reunidas Ouro, estimulando a atividade econômica.

Com área territorial de 213,58 km², o município de Ouro situa-se às margens do Rio do Peixe (zona urbana) e na porção mais elevada da cidade, a zona rural, que forma o Planalto dissecado do Rio Uruguai, cortado pelas drenagens que deságuam no rio do Peixe e deste no rio Uruguai a sudoeste. Situado no Meio Oeste Catarinense, faz limites geográficos com: Capinzal, Campos Novos, Lacerdópolis, Jaborá, Presidente Castelo Branco e Ipira.

3.2- Símbolos municipais:



A Bandeira



Brasão

Hino do município de Ouro

Letra por Vanda Bazzo

Ouro do Sol e dos Triguais
Ouro dos nossos Laranjais.

Ouro é um Jardim Colorido.
Cujo povo unido.
Faz florir mais e mais!

Temos o calor da mocidade,
E acatamos a experiência varonil,
E Ouro, então, a pequena cidade,
Vem colaborar para a grandeza do Brasil:

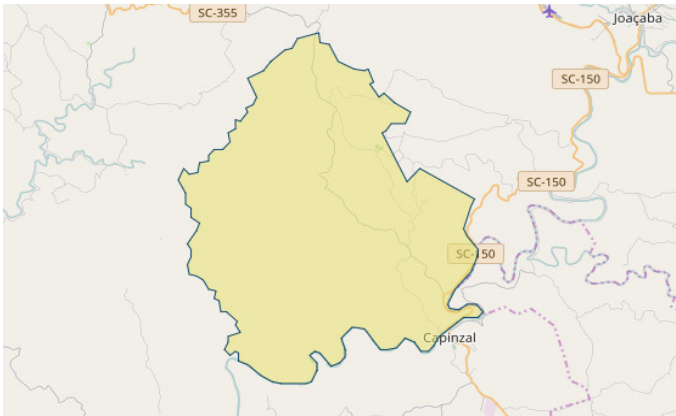
Ostentamos nossa agricultura
Deste solo rico e promissor
E ao bom Deus pedimos a ventura,
De continuarmos neste são labor.

3.3- DESCRIÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

O município de Ouro apresenta em seu perímetro urbano (Sede) 04 Bairros: Parque e Jardim Ouro, Alvorada, Nossa Senhora dos Navegantes e Bairro-Vilson Pedro Kleinübing, Alvorada, Costa do Sol. Na área rural é composta pelo Distrito de Santa Lúcia e mais 20 comunidades rurais.

No período 1991-2000, a população de Ouro teve uma taxa média de crescimento anual de 0,71%, passando de 6.977 em 1991 para 7.419 em 2000, hoje é levemente negativa. Conforme IBGE (2010) a população total atual do município é de 7.372 habitantes, sendo que 2.528 habitantes residem na área rural e 4.844 residem na área urbana.

3.4- Aspectos geográficos



O município de Ouro possui sua área de 212,50km², sendo 206,894km² na zona rural e 5,66 km² no perímetro urbano, estando situado no Meio – Oeste Catarinense, pertencente à Regional de Joaçaba. Sua Área representa 0,2163% do Estado, 0,0366% da região e 0,0024% de todo o território brasileiro.

A área do município de Ouro-SC situa-se as margens do Rio do Peixe (zona urbana) e na porção mais elevada da cidade, a zona rural, que forma o Planalto dissecado do Rio Uruguai , cortado pelas drenagens que deságuam no rio do Peixe e deste no rio Uruguai a sudoeste. As principais vias de acesso ao município é a Rodovia SC-135 (antiga 303), saindo da BR-282 vindo de Joaçaba ou pela SC-458 vindo de Campos Novos pela BR-470, atravessando a ponte sobre o Rio do Peixe em direção à Ouro.

A área da sede de Ouro tem uma altitude média de 485m, e localiza-se às margens do Rio do Peixe. No perímetro urbano há um caimento para leste, em direção ao Rio do Peixe, que corre no sentido sudoeste.

Ouro tem uma temperatura Média Anual de 17,1°C, sendo que as quatro estações são bem definidas. O clima é único do tipo temperado. Sua altitude é 485m; a Latitude: 27°20'29 e Longitude: 51°37'05.

3.5- Aspectos populacionais

Com estudos e informações a população do município de Ouro abrange a zona urbana e rural com 7.372 habitantes, sendo 65,7% urbanos e 34,30% rurais, dados tirados do censo do IBGE em 2010.

A população do município reduziu, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de -0,05% ao ano, passando de 7.411 para 7.372 habitantes. Essa taxa foi

inferior àquela registrada no Estado, que ficou em 1,57% ao ano e inferior à cifra de 0,88% ao ano da Região Sul.

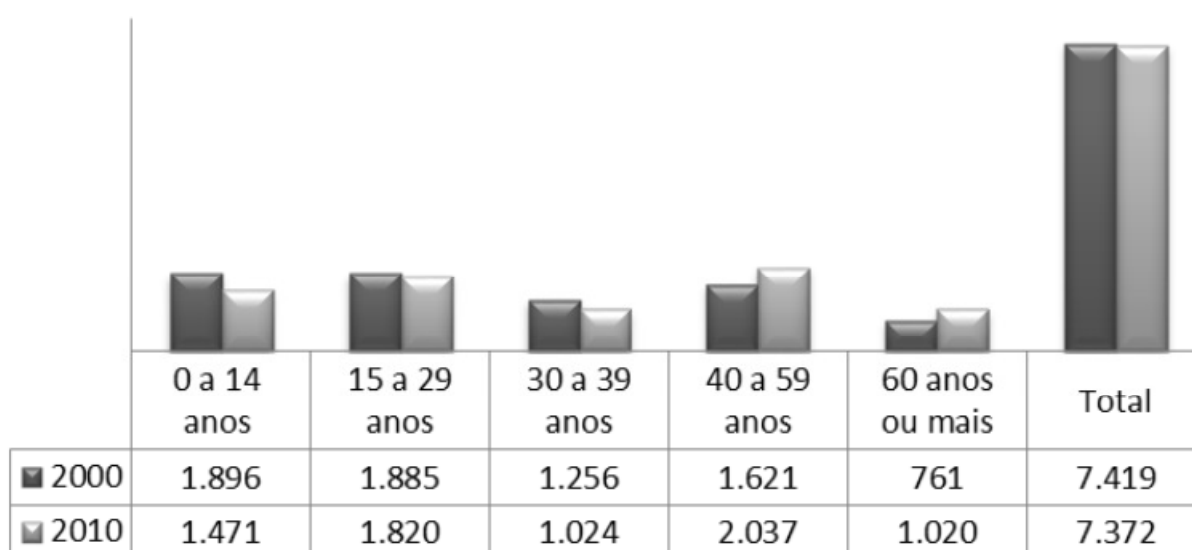


A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 56,09% e em 2010 passou a representar 65,71% do total.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 3,0% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 10,3% da população, já em 2010 detinha 13,8% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de -2,5% ao ano. Crianças e jovens detinham 25,6% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 1.896 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 20,0% da população, totalizando 1.471 habitantes.

População residente no município por faixa etária - 2000 e 2010



Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 2000 e 2010

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 0,25% ao ano), passando de 4.762 habitantes em 2000 para 4.881 em 2010. Em 2010, este grupo representava 66,2% da população do município.

3.6- Aspectos de saúde

O nosso município dispõe de **03** unidade de atendimento, sendo uma Unidade Básica de Saúde, no centro; uma unidade de atendimento no Bairro Parque Jardim Ouro e uma unidade de atendimento na comunidade de Santa Lúcia. Dispõe em seu quadro de **35** profissionais, 18 está atuando nas áreas: Psicologia 01, Odontologia 01, Farmácia 02, Enfermeira 02, Técnico de Enfermagem 06, Medicina 01 e Motorista 04.

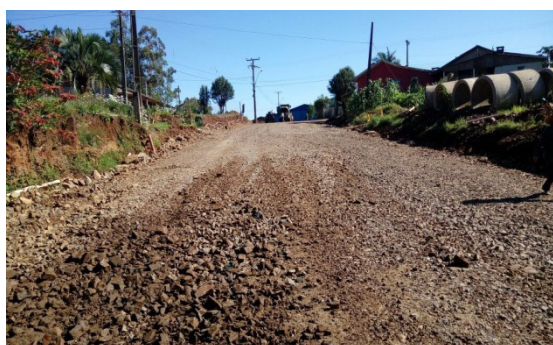
Tendo os seguintes programas desenvolvidos no município, com recursos das esferas federal, estadual e Municipal, destacam-se.

Quanto a média de atendimentos por faixa etária, de acordo com os programas é: **237** atendimentos de 0 a 10 anos; **306** de 11 a 19 anos; **1719** de 20 a 59 anos; **935** de 60 anos e mais; **36** gestantes e **25** visitas domiciliares.

3.7-Aspectos de infraestrutura

O município de Ouro em seus aspectos na Infraestrutura, destacamos que este envolve os serviços de Urbanismo, transportes, Obras.

Em sua extensão territorial rural considerável e por isso os serviços realizados são na sua maioria de atendimento aos produtores , que basicamente envolvem:roçadas,manutenção e reparos nas escolas, pinturas e sinalização no asfalto, recuperação de calçamentos ,recolhimentos de galhos e entulhos ,recuperação de estradas, abertura de bueiros, recuperação de pontilhos, abertura e acesso às propriedades rurais, silagem, distribuição de adubo seco e líquido,limpeza de fossas ,conservação das vicinais, serviços de grade carregamento de adubo seco e reboque de caminhos.



3.8-Aspectos econômicos

Nos aspectos econômicos no Município de Ouro é representado por três setores:

O Setor Primário por :

Propriedades agrícolas; Área agrícola cultivada; produtividade média cultivada de milho;

Rebanho suíno; rebanho bovino; aviários/sistema de integração.

O Setor Secundário por:

Moveleiros; Metalúrgicas; Pré-moldados/concretos; Serrarias; Alambiques Coloniais; Moinhos Coloniais; Indústrias de Tintas.

O Setor Terciário por:

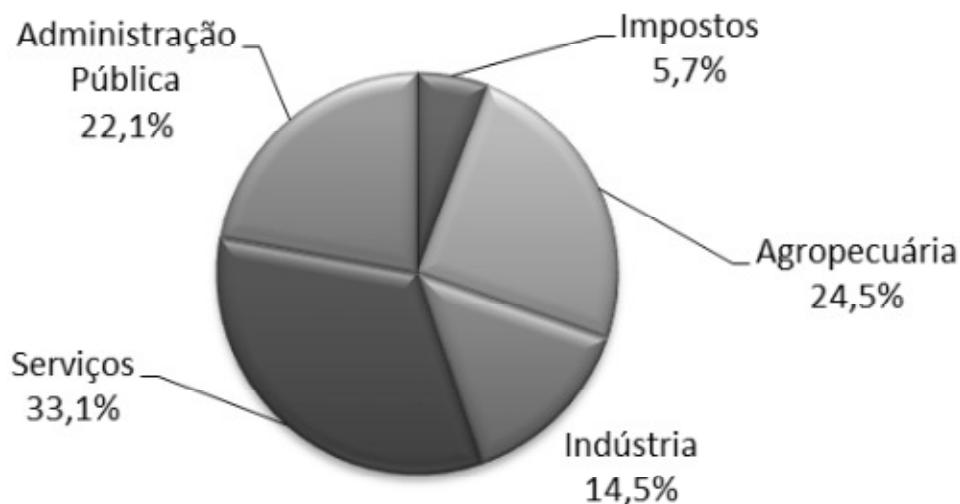
Agências Bancárias; Casas Bancárias; Cooperativas Agropecuárias; Postos de Combustível;

Comércio varejista diversificado; Balneário Termal; Cooperativa de Crédito Rural.

O município tem a sua grande economia em torno da agropecuária, sempre buscando formas de crescimento e qualidade nesse setor, tendo nos últimos anos uma diversificação de suas atividades, com a indústria de Tintas Tinsul e o Balneário Thermas de Ouro, no Turismo.

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 32,1%, passando de R\$ 62,3 milhões para R\$ 82,3 milhões. O crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado, que foi de 52,1%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 0,07% para 0,06% no período de 2005 a 2010.

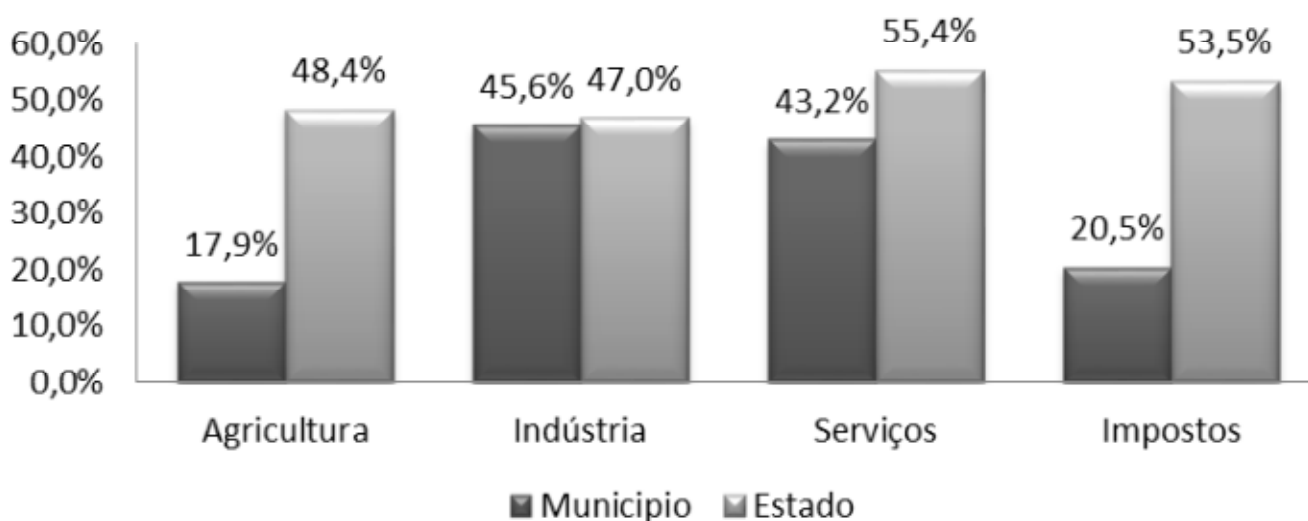
Participação dos setores econômicos no Produto Interno Bruto do Município - 2010



Fonte: IBGE

A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual respondia por 48,9% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 10,6% em 2010, contra 9,6% em 2005. Variação essa similar à verificada no Estado, em que a participação industrial cresceu de 9,6% em 2005 para 28,7% em 2010.

Taxa de crescimento do PIB nominal por setor econômico no Município e no Estado - 2005 a 2010



Fonte: IBGE

3.9-Aspectos educacionais

No ano de 1999, através do decreto 04/99, foi instituído o Pré Escola Municipal Santa Lúcia, localizado no Distrito de Santa Lúcia, localizado no Distrito de Santa Lúcia.

Através do decreto nº014/00, de 20 junho de 2000, foi criado o Pré Escolar Municipal Pequeno Príncipe, Escola Felisberto Vilarino Dutra e o Centro Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu, ambos no Bairro Parque Jardim Ouro. Este mesmo decreto institui o Pré Escolar Municipal Professor Guerino Riquetti e o Centro Municipal Raio de Sol, estes no Bairro Navegantes.

No Ensino Fundamental, ano 1991 foi criada a Escola Municipal de Primeiro Grau, do Bairro Navegante. No ano 1992 passou a ser denominado Grupo Escolar Guerino Riquetti. Ainda no ano 1992, foi criado também o Grupo Escolar Municipal Felisberto Vilarino Dutra.

Quanto às escolas do perímetro rural, no ano de 1997, a Escola Municipal de Linha Carmelinda e a Escola Municipal de Linha Bonita foram polarizadas.

Os dados apresentados nesta seção foram coletados do Ministério da Educação e do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. A organização destas informações permite avaliações sobre a evolução de diversos indicadores relacionados à educação no município de Ouro.

Oficialmente no ano 2011 foi iniciado o processo de municipalização do ensino fundamental, através de parceria com a Gerência Regional de Ensino de Joaçaba, após o Governo Estadual oficializar o Decreto nº 502, de 16 de setembro de 2011, "Intitui Programa de Parceria Educacional Estado-Município para atendimento ao Ensino Fundamental".

O Município de Ouro em 2017 atende somente uma escola municipal polarizada na zona rural em Linha Carmelinda com 23 alunos. E no Distrito de Santa Lúcia na Escola Frei Crispim com 59 alunos de Pré-escola ao 3º ano. Na zona urbana temos duas Escolas M. Felisberto Vilarino Dutra, localizada no Bairro Parque Jardim Ouro com 233 alunos; no Bairro Navegante, temos a Escola M. Professor Guerino Riquett com 110 alunos. A rede Municipal também conta com 02 Centros Municipais de Educação Infantil, sendo CMEI Raio de Sol com 98 alunos e o CMEI Pedacinho do Céu com 162 alunos.

Cada centro de educação infantil tem regimento próprio, construído e aprovado juntamente com os pais. Cada unidade escolar da rede municipal também tem uma Associação de Pais e Professores-APP-devidamente regulamentada, que representa os demais pais de alunos e contribui na organização de todas as atividades festivas e comemorativas da escola, como no acompanhamento de todo o processo educativo.

Além das escolas municipais, no município tem duas escola estadual e uma particular: **Escola Básica Frei Crispim**, na zona rural, localizada no Distrito de Santa Lúcia, de pré-escola ao 3ºano; 59 alunos (municipal), Ensino Fundamental (4ºano a 9ºano) e o Ensino Médio, da rede Estadual com 122 alunos ao todo e a Escola Básica Silvio Santos, na zona urbana, Ensino fundamental de 6ºano a 9ºano e o Ensino Médio; com 312 alunos ao todo. Ainda tem o Centro de Educação Santíssima Trindade, na rede particular, que atende desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio com 187 alunos.

Nome da Escola	Nºde Escolas	Nível	Rede
E.E. Frei Crispim	01	Ed.Infantil(município) Ensino Fundamental Ensino Médio	Estadual
E.E.B. Prefeito Silvio Santos.	01	Ensino Fundamental Ensino Médio	Estadual
E.M.F.Vilarino Dutra	01	Educação Infantil Ensino Fundamental	Municipal
E.M.Guerino Riquetti	01	Educação Infantil Ensino Fundamental	Municipal
E.M. Linha Carmelinda	01	Educação Infantil Ensino Fundamental	Municipal
Centro de Educação Infantil Raio de Sol	01	Educação Infantil	Municipal
Centro de Educação Infantil Pedacinho do Céu	01	Educação Infantil	Municipal
Centro de Educação Santíssima Trindade	01	Educação Infantil Ensino Fundamental	Privada

3.10-Aspectos culturais, turísticos e festividades.

- Ferrovia do Contestado

Tem mais de um século de história. Resumo histórico da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, no vale do Rio do Peixe. Em 1º de maio de 1910, foram inauguradas as estações de Rio Caçador, de Rio das Antas, de Rio das Pedras (Videira) e de Pinheiro Preto. Em 1º de setembro deste ano, inauguraram-se as estações de Rio Bonito (Tangará), Barra de São Bento (Luzerna) e de Herval (Herval d'Oeste e Joaçaba). A 20 de outubro, foi aberta a estação de Rio Capinzal (capinzal e Ouro) e no dia 29 do mesmo mês as estações de Rio do peixe (Piratuba e Ipira). Volta Grande e Rio Uruguai. A estação de Marcelino Ramos foi inaugurada a 29 de outubro.

Estrada de Ferro e ao fundo a cidade de Ouro e o Rio do Peixe

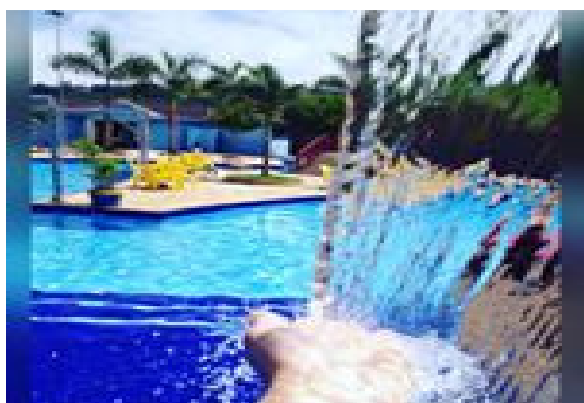


-Ponte Pênsil Padre Mathias Michellize

É um dos monumentos turísticos, a Ponte Pênsil Padre Mathias Michellize, construída em 1932, com vão livre central de 84,5m, sobre o Rio do Peixe, que liga ao município de Capinzal, pode-se ver o fluxo das águas do Rio do Peixe em qualquer época do ano.



-Balneário Thermas de Ouro-Nossa Senhora da Saúde/Ouro



-Cascatas e Rios do Município

Ouro tem duas sub-bacias em seu território: a do Rio do Peixe, na maioria do município, e do Rancho Grande no norte do município, no Distrito de Santa Lúcia, com

águas límpidas e lajeados pedregosos de rocha basáltica, num relevo de serra e mata nativa.

Rio do Peixe



3.11- Principais eventos

Fevereiro: Festa nas grutas de Nossa Senhora em leãozinho e Rancho Grande.

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira do Município, com procissão fluvial pelas do Rio do Peixe.



Abril: Festividade do aniversário do município, festival intermunicipal da Canção de Ouro(Fico).



Mai: Romaria de Nossa Senhora do Caravágio, saindo do centro até ao santuário.

Junho: Festa de São João Batista Parque Jardim Ouro; Noite do Queijo e do Vinho- Clube Floresta- Promoções do Grupo Picoli Itália Del'oro. Diversas festas juninas das escolas e dos grupos de idosos.

Julho: Festa do Colono-Centro de Eventos do Caravágio.



PROGRAMAÇÃO 34ª FESTA DO COLONO

Agosto: Festa em honra a Frei Crispim-Distrito de Santa Lucia.

Setembro: Festa do leitão – Santa Bárbara

Outubro: Festa Nossa Senhora Aparecida-Bairro Navegante e Linha Sul.

Dezembro: Festividades Natalinas.

Durante todo ano são realizadas diversas festas religiosas nas comunidades rurais e urbanas.

4. HISTÓRICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL E NO MUNICÍPIO

A construção da Política de Assistência Social no Brasil, enfocando o processo histórico, os marcos legais, os desafios e perspectivas na conjuntura contemporânea. Para compreendermos o desenvolvimento das políticas sociais no Brasil ao longo dos

anos, é preciso fazer uma retrospectiva da trajetória de implementação do sistema de proteção social. O avanço do capitalismo industrial na década de 1930 acarretou uma intensificação da exploração da força de trabalho e agravamento significativo nos níveis de desigualdade social, ocasionando um aprofundamento das expressões da questão social, principalmente da pobreza. Dentro deste contexto surge a necessidade da construção de um sistema de proteção social e tal sistema nasce com um caráter compensatório para regular e minimizar as mazelas sociais, ao longo do século XX, a população que tinha uma cidadania regulada pelo Estado, surge aí um descontentamento social e passa a expressar sua insatisfação através dos movimentos social reivindicatório que se fortalecem nos anos 1980 contra a ditadura militar. Como reflexo das lutas populares em prol da defesa e efetivação de direitos civis e sociais, a Constituição Federal brasileira de 1988 define e implementa a Seguridade Social, na qual, Assistência Social, Previdência Social e Saúde constituem a tríade que sustenta esta política no país. A partir da Constituição Cidadã de 1988, a Assistência Social, é firmada como política pública que deve atender a todos que dela necessitar, configurando-se, desta forma, como direito de cidadão e dever do Estado. Tal direito é ratificado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742 de 1993 e, pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), 2005, que por meio de um sistema descentralizado e participativo contribuem na criação de medidas que assistem e defendem os cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Amparada nos estatutos legais, é instituída a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), 2004 que como política pública de direito social é assegurada pela Constituição, sistematizada e aprovada a partir do SUAS, e normatizada pela LOAS, a qual garante a universalidade dos direitos sociais e o acesso aos serviços socioassistenciais história da Política de Assistência Social no Brasil e assim foi definido por 03 marcos legais que apontaram o que é ,o que fazer e como fazer na prática dos serviços da assistência social, sendo elas:

LOAS: é a lei que institui e define o perfil da política de assistência social e lhe dá sustentação legal (o que é).

PNAS: desenvolve e detalha a política de assistência social de acordo com as definições da LOAS, traçando o seu direcionamento em termos de gestão, serviços , controle e financiamento (o que fazer).

SUAS: cria instrumentos de operacionalização da Lei e da Política (como fazer).

No município de Ouro, a Assistência Social foi implantada em 1993, com a contratação do primeiro profissional Assistente priorizando o atendimento dos serviços na área da saúde.

O trabalho começou no município ser efetivado a partir da estruturação do plantão social, da criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, da organização do primeiro Conselho Tutelar, em 18 de agosto, e instalação do Fundo Municipal da Infância e Adolescência. Paralelamente também foi iniciado o trabalho com a Terceira Idade, com a formação de grupos na área urbana e área rural.

O Serviço Social também passou a coordenar as atividades das duas creches municipais, que eram conveniadas com a LBA e passaram a ser conveniadas com o Serviço de prestação Continuada – PAC. Atualmente, as creches, denominadas agora de Centros Municipal de Educação Infantil, estão vinculados à Secretaria Municipal de Educação.

No ano de 1996, o Serviço Social finalmente conseguiu implantar o Projeto Social “Ouro em Flor” atendendo meninos de 12 a 14 anos, de outra forma estariam ociosos e se evadindo da escola. Para manutenção do projeto, eram usados recursos municipais e recursos do estado. O município possui o Conselho de Assistência Social, implantado desde o ano de 2000 e também o Fundo Municipal de Assistência Social.

Até o ano 2004, o serviço social da Prefeitura Municipal de Ouro sempre teve a frente um técnico Assistente Social responsável para definir de forma profissional as ações do setor. A partir de 2005, criou-se a Diretoria de Ação Social e Juventude, cujo diretor indicado pelo Prefeito passou a responder pelo setor.

No início de 2013/2016, a gestão da Assistência Social do município passou por algumas alterações. No que tange ao espaço físico, a equipe gestora e a equipe técnica do CRAS ficaram em ambientes separados, facilitando o atendimento do público alvo de cada serviço. Também foram reorganizados os Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tanto no centro quanto na comunidade de Santa Lúcia. E ainda foi implantado uma unidade de atendimento do CRAS em Santa Lúcia, que veio a somar no oferecimento dos serviços de proteção e atendimento às famílias.

No ano de 2017 viu-se a necessidade de mudança no atendimento das famílias na comunidade de Santa Lúcia e com isso fechar a unidade de CRAS em Santa Lúcia, devido a pouca demanda de atendimento e assim os atendimentos serão direto com as famílias em suas residências.

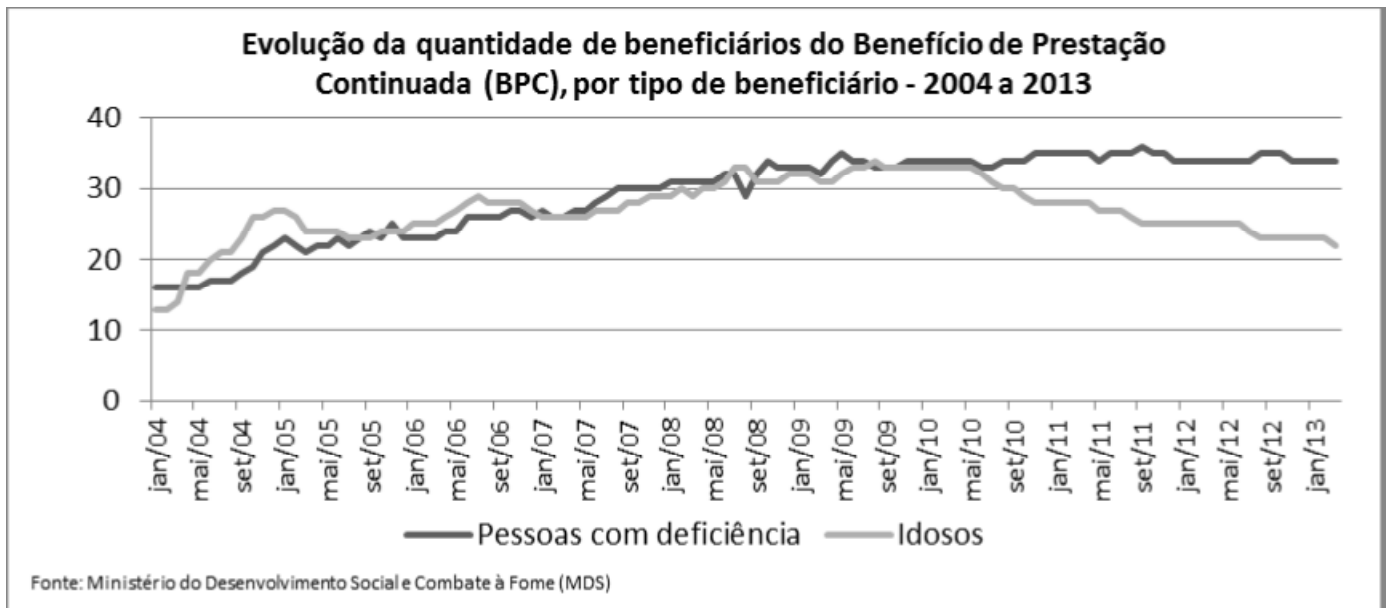
Por fim, a Assistência Social no município de Ouro vem desenvolvendo todas as suas atividades, voltadas ao atendimento dos usuários que dela necessitam, prestando serviços, programas e benefícios conforme as normas legais.

5. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DE OURO5

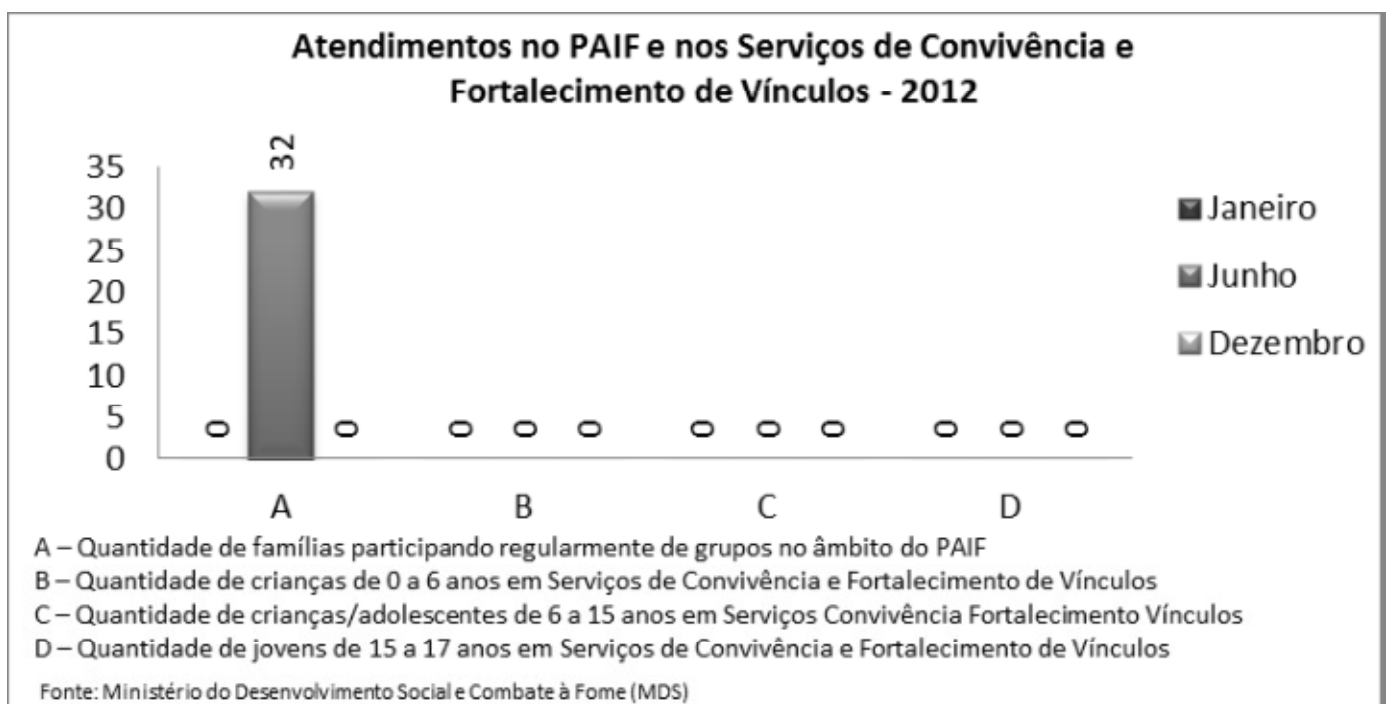
5.1-DIAGNÓSTICO SOCIAL

Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que o fornecimento de energia elétrica esta presente praticamente em todos os domicílios, com coleta de lixo de 88,2 % . A rede de abastecimento de água está com cobertura de 80% dos domicílios particulares e 88,4% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado.

Os atendimentos realizados no âmbito da rede sócio assistencial também são importantes elementos para o diagnóstico do perfil social do município. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) constitui uma das mais importantes ferramentas de distribuição de renda no âmbito da assistência social, tendo sido instituído ainda na Constituição Federal de 1988. No município, o gráfico abaixo confere informações acerca da quantidade de beneficiários de BPC considerando o período de 2004 a 2013, por tipo de beneficiário:



Além do BPC, a Assistência Social desenvolve diversos tipos de programas, ações e atendimentos, especialmente considerando seus espaços institucionais, como é o caso dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). O gráfico abaixo apresenta os principais indicadores de atendimento nesse âmbito, considerando os dados coletados no Censo SUAS do MDS para o ano de 2012:



Além dos aspectos de cadastramento no Cadastro Único, na Bolsa Família e de atendimento sócio assistencial, é importante analisar, também, o perfil ocupacional dos indivíduos que fazem parte desse conjunto. Para isso, foram analisados os dados mais atualizados do programa de Microempreendedores Individuais (MEI). Em fevereiro de 2013, o município contava com 60 pessoas cadastradas como MEI. Desse total, foi possível encontrar, também, indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único. O gráfico abaixo mostra a evolução do total destes indivíduos, que estão cadastrados tanto no Cadastro Único, quanto no MEI, para os meses de junho de 2012, novembro de 2012 e fevereiro de 2013:

Atualmente temos na Bolsa Família cadastrados um total de 58 famílias.

5.2-Diagnóstico territorial

6. OBJETIVOS

6.1-Objetivo Geral

Organizar, regular e nortear a execução da Política Municipal de Assistência Social, no quadriênio de 2018 a 2021, na perspectiva do SUAS, em consonância com as diretrizes legais da Política Nacional de Assistência Social.

6.2-Objetivos específicos

- *Aprimorar as estratégias de gestão para garantir a execução das ações previstas na Política Municipal de Assistência Social, em todos os níveis de Proteção.
- *Garantir a inclusão e a equidade dos usuários, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbana e rural;
- *Organizar e fortalecer a rede socioassistencial para atendimento à família em situação de vulnerabilidade social,risco social e pessoal;

7. DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS

A Constituição Federal (1988) e a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS (1993) trouxeram a assistência social para o âmbito da Política Pública, pautada no direito de cidadania e deveres do Estado, cabendo a este a universalização da cobertura e acesso dos serviços, programas e projetos, por meio da organização da rede socioassistencial, rompendo com as ações fragmentadas e centralizadas.

A descentralização político administrativa possibilita ao município de Ouro na sua competência, realizar o planejamento de suas ações baseadas no diagnóstico de sua realidade e demandas identificadas e com vistas no aprimoramento da gestão do SUAS, o que compreende:

- Gestão territorial por área de abrangência das unidades de CRAS, identificando as situações de vulnerabilidade e risco social, bem como as potencialidades de cada área, levantando as demandas para o planejamento, intervenção e a otimização dos recursos.
- Aprimoramento da gestão do SUAS com a organização, padronização e oferta de serviços da rede socioassistencial dentro das normativas vigentes, visando a qualidade e a articulação dos serviços, programas, projetos e benefícios oferecidos aos usuários da assistência social enquanto direito de cidadania.

8. RECURSOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

8.1- Recursos Humanos Disponíveis

Da Secretaria Municipal de Assistência Social

Categoria Profissional	Efetivos	Processo Seletivo	Comissionados
Assistente Social	Tatiane A.Biarzi		
Psicólogo	Thais Marcela de Lima		
Pedagogo			
Operadores de cadastro único			Lucas Eduardo Moraes
Secretária			Maria Inês Nora
Diretora			Maria Salette Bonamigo
Coordenadora			Rosemari Schmitt

3ª idade			dos Anjos
Estagiários		Renan Felipe Nora e Vinicius Tobaldini	
Total	02	02	04

Proteção Social Básica – CRAS.

Categoria Profissional	Efetivos	Processo Seletivo	Comissionados
Assistente Social	Adriene Dalazen		
Psicólogo	Neudo Innocentti		
Orientadores Sociais		Claudete Ramos e Pamela Stracke Zezak	
Coordenadora	Simaiqui Dos Santos		
Agente Administrativo			Maria Eunice Surdi
Outros		Irineia Andrade (Cozinheira) e Silvana de Quadros (Serviços Gerais)	
Total	03	04	01

Proteção Social de média Complexidade:

Justificativa:

O município de Ouro é um município de Pequeno Porte I com 7.372 habitantes.

Portanto os atendimentos de Média Complexidade são realizados na Secretaria de Assistência Social pelas Técnicas da Gestão.

8.2- Recursos Materiais Disponíveis

A Secretaria Municipal de Assistência Social dispõe de dois veículos para a realização de todos os trabalhos. Para desempenhar suas atribuições e desenvolver seus serviços, programas e projetos, utiliza-se de diversos espaços, sendo estes próprios e/ou locados pela Prefeitura Municipal, alguns compartilhados e outros não. Dentre estes, podemos citar:

ESPAÇOS PRÓPRIOS		
GESTÃO	Diretoria	Uma sala com computador, telefone, copiadora, mesas, cadeiras, relógio de parede, armários, arquivos e balcão
	Programa Bolsa Família	Uma sala com computador, cadeira giratória, armário, telefone, mesa, gaveteiro e cadeiras.
	Média complexidade	2notebooks, mesas, cadeiras, telefone, balcão, arquivos.
CRAS E SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E CRAS	Atendimento de crianças e adolescentes e idosos	Uma cozinha equipada, uma sala de secretaria, um refeitório, dois banheiros, uma sala de reunião, uma sala para as oficinas, um espaço externo para lazer, uma sala de recepção, uma sala de atendimento dos técnicos, computadores, impressoras, notebooks, telefones.

8.3- Planejamento orçamentário da Assistência Social, conforme elaboração do PPA 2018-2021.

PLANO PLURIANUAL- QUADRIÊNIO 2018 /2021
DA SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.
PROGRAMA:
0014. ASEGURANDO DIREITOS E FORTALECENDO VÍNCULOS
DIAGNÓSTICO: Assistência Social desenvolve diversos tipos de programas e ações envolvendo 2.500 famílias referenciadas e atendidas nos espaços institucionais. Como é o caso dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) com o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), Serviço de Convivência e Fortalecimento de

Vínculo e gestão com atendimentos da Média Complexidade, concessão de benefícios eventuais e programas de transferência de renda.

DIRETRIZES: As políticas pública buscam integrar e melhorar as condições de vida da população usuária garantindo o acesso a direitos que é base da Assistência Social. Um trabalho coeso perpassa por ações sólidas que visem a inclusão social de maneira a garantir a prevenção de situações de risco social, possibilitando ainda a superação das dificuldades encontradas em nosso município e o desenvolvimento de melhores condições de vida para população.

OBJETIVO: Proporcionar aos usuários, atividades visando sua integração social e melhoria da qualidade de vida.

AÇÕES	PRODUTO	UNIDADES	METAS				VALOR
			2018	2019	2020	2021	
Adquirir equipamentos e material permanente, Taís como: equipamentos de informática, mobiliários e material gráfico.	Secretaria Social	Unidade	R\$ 45.000,00	R\$45,0000,00	R\$45.000,00	R\$45.000,00	180,000,00
Manutenção do centro de referencia da Assistência Social	Exercício	Unidade	R\$290.750,00	R\$290.750,00	R\$290.750,00	R\$290.750,00	1.163,000,00
Atenção à criança e ao idoso	Criança/Idoso	Unidade	R\$37.600,00	R\$37.600,00	R\$37.600,00	R\$37.600,00	150.400,00
Manutenção do programa bolsa família	Exercício	Unidade	R\$ 12.500,00	R\$ 12.500,00	R\$ 12.500,00	R\$ 12.500,00	50.000,00
Proporcionar capacitação permanente aos	Secretaria Social (gestão)	Unidades	R\$20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	80.000,00

funcionários							
Manutenção dos veículos da secretaria social (gestão)	Exercício	Unidades	R\$ 20.000,00	R\$20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	80.000,00
Ampliar o quadro de funcionários da secretaria com: assistente Social, psicólogo, aux. Administrativo e agente de serviços gerais.	Secretaria Social	Unidades	R\$ 112.800,00	R\$ 112,800,00	R\$ 112,800,00	R\$112.800,00	451.200,00
Adequar a estrutura onde está localizada a secretaria social com: pinturas, piso ,salas.	Secretaria social	Unidades	R\$ 18.500,00	R\$ 18.500,00	R\$18.500,00	R\$ 18.500,00	74.000,00
Manutenção do Conselho Tutelar	Conselho tutelar	Unidades	R\$ 123,000.00	R\$ 123,000.00	R\$ 123,000.00	R\$ 123,000.00	492,000,00
TOTAL 2.646,600, 00							



PPA - 2018-2021 - Recursos Federais

FONTE DE RECURSO	ITEM	ANO				TOTAL
		2018	2019	2020	2021	
PISO BÁSICO FIXO - RECURSO PROTEÇÃO BÁSICA	PAIF					
	ATIVIDADES DE PAIF	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 192.000,00
	GRUPOS	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 40.000,00
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 40.000,00
	MANUTENÇÃO	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 20.000,00
	CAPACITAÇÃO E PALESTRAS	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 80.000,00
	VEÍCULO	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 60.000,00
TOTAL	R\$ 108.000,00	R\$ 108.000,00	R\$ 108.000,00	R\$ 108.000,00	R\$ 432.000,00	
PISO BÁSICO VARIÁVEL - RECURSO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	SCFV					
	MATERIAIS DE CONSUMO	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 96.000,00
	ALIMENTAÇÃO	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 96.000,00
	ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 120.000,00
	MANUTENÇÃO	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 80.000,00
	CAPACITAÇÃO E PALESTRAS	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 80.000,00
	OFICINAS	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 48.000,00
TOTAL	R\$ 130.000,00	R\$ 130.000,00	R\$ 130.000,00	R\$ 130.000,00	R\$ 520.000,00	
FEAS	RECURSOS PERMANENTES E DE CUSTEIO	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 100.000,00
TOTAL GERAL		R\$ 263.000,00	R\$ 263.000,00	R\$ 263.000,00	R\$ 263.000,00	R\$ 1.052.000,00

8.4 - Orçamento Mensal do Governo Federal destinado ao município

Incentivo	Ação Orçamentária	Teto Financeiro
IGD- Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família	Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família	1.430,00
IGD- SUAS	Índice de Gestão Descentralizada	680,11

Proteção Básica	Piso Básico Fixo - Paif	9.000,00
Serviço de convivência fortalecimento vínculo		

8.5- Recursos Materiais Necessários

ÀREA	SETOR	NECESSIDADES
GESTÃO	Secretaria	Mobília (mesas, armários etc.) Equipamentos eletrônicos (Impressora colorida, notebooks, telefone, ar condicionado)

9-GESTÃO

9.1 Benefícios eventuais

O Município conta com lei que institui os benefícios eventuais : (x) Sim () Não

Descrição(Decreto nº6.307,de 14 de dezembro de 2007	2018	2019	2020	2021
Auxilio Funeral	05	06	07	08
Auxilio Natalidade	05	06	07	08
Calamidade Pública	04	04	04	04
Vulnerabilidade temporária	101	110	115	121

10-COBERTA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS.

Ouro por ser um município de pequeno porte I, busca sempre empreender ações e garantir segurança de sobrevivência, acolhida e de convívio ou vivência familiar e comunitária, sejam elas através de benefícios, serviços, projetos e programas de

enfretamento á pobreza, situações de riscos e vulnerabilidade social, oferecidos pela Assistência Social e demais políticas incluindo o controle social. Este serão apresentados a seguir:

- A) Benefícios Eventuais
- B) Benefício de Prestação Continuada-BPC
- C) Centro de Referência da Assistência Social- CRAS
- D) Programa Bolsa Família
- E) Fórum Municipal Casa da Cidadania
- F) Consórcio Intermunicipal Abrigo Casa Lar- CIALAR

11-METAS ESTABELECIDAS:

11.1 GESTÃO

AÇÃO	ESTRATÉGIA	META
Recursos Humanos da Gestão	*Criar e implantar plano de Carreira, cargos e salários para os trabalhadores da área, considerando o que preconiza a NOB/RH.	2018 – 2021
Plano Municipal de Assistência Social	*Início da aplicabilidade das ações do Plano Municipal de Assistência Social. *Elaboração do relatório de monitoramento e avaliação por parte do CMAS, da execução (ou não) das ações estabelecidas.	2018 – 2021
Articulação entre Redes Socioassistenciais	*Reuniões constantes com a Rede Socioassistencial, de forma a analisar e viabilizar ações preventivo-proativas e no foco de maior necessidade.	2018 -2021
Formação Continuada	*Proporcionar cursos de	

	capacitação e formação continuada permanente para Conselheiros do CMAS e do CMDCA, trabalhadores da Assistência Social, incluindo aqueles contratados temporariamente, de forma a garantir maior desempenho na prática de suas funções.	2018-2021
Ampliar o número de funcionário	*Contratar profissional de nível superior; psicólogo ou Assistente Social, para atuar exclusivamente na gestão. * Contratar motorista Exclusivo para a gestão.	2018-2021
Vigilância Socioassistencial	*Implantar a vigilância no Município.	2018-2021
Controle Social	*Realizar periodicamente reuniões, tanto com a equipe quanto com o CMAS, de forma a avaliar constantemente o desenvolvimento das atividades e serviços. * Dar suporte necessário para o desempenho das funções do CMAS e do CMDCA.	2018-2021

11.2 - Bolsa família

AÇÃO	ESTRATÉGIA	META
Programa Bolsa Família	*Apoiar o desenvolvimento das famílias beneficiadas, por meio da articulação entre a Gestão do Programa Bolsa Família e outras ações e serviços de qualificação, geração de trabalho e renda, desenvolvimento comunitário, dentre outras Políticas	2018 - 2021

	Municipais que favoreçam a inserção e a promoção social dos beneficiários.	
	*Ampliar o quadro de funcionários e que este seja exclusivo e efetivo do setor do Programa Bolsa Família e Cadastro Único, aumentando a cobertura cadastral e acompanhamento das famílias cadastradas.	2018 - 2021

11.3-Proteção social de média complexidade

AÇÃO	ESTRATÉGIAS	METAS
Equipe Técnica e Exclusiva	*Para atendimento de média complexidade	2018-2021
Espaço Físico Adequado	*Para acolhimento/atendimento	2018-2021
Formação Continuada	*Capacitar os profissionais para atuar no combate ao trabalho infantil *Fortalecer as instituições para acolhimento da Medida Socioeducativa com capacitações continuadas. * Diminuir o índice do trabalho infantil no município.	2018-2021

11.4-PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	METAS
Implementar as ações executas no PAif	*Contratar motorista Exclusivo para o CRAS.	2018-2021
Implementar as ações desenvolvidas no SCFV	*Criar plano de cargos e salários definindo as funções executadas e os cargos necessários a fim de garantir a diminuição da rotatividade de funcionários melhorando	2018-2021

	os serviços prestados e garantindo o que regulamenta o MDS.	
Formação Continuada	*Capacitar os profissionais para atuar a rede de atendimento de PSB. *Criar plano de formação continuada.	2018-2021
Melhorar o atendimento dos usuários	*Adquirir um veículo com capacidade para 20 pessoas para facilitar o transporte dos usuários do PAIF e do SCFV.	2018-2021

12-INDICADORES DE MONITORAMENTO DE AVALIAÇÃO

O monitoramento neste Plano M.de Assistência Social do município de Ouro consiste no acompanhamento contínuo, por parte de gestores do desenvolvimento dos serviços, programas e benefícios em relação ao cumprimento de seus objetivos e metas. É uma função inerente à gestão, devendo ser capaz de prover informações que permitam a adoção de medidas corretivas para melhorar a qualidade, eficiência e eficácia dos serviços, programas e benefícios. Será realizado por meio da captura de informações e produção regular de indicadores, baseado na captura de informações in loco, em dados coletados por sistema de informações gerenciais, ou ainda, em sistemas que coletam informações específicas para os objetivos do monitoramento. (NOB SUAS). O monitoramento deste plano ocorrerá em todo o período de sua execução no final de cada exercício, será feita a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas.

Portanto as metas indicadas ano a ano nas planilhas deste plano correspondem aos indicadores que se busca monitorar em cada período. Avaliando os indicadores, juntamente com a apresentação das diretrizes, ações e estratégias, frente aos objetivos definidos. Verificando quais foram os avanços e resultados alcançados mediante as dificuldades e desafios encontrados e definindo as propostas de solução. Como forma de melhorar e desenvolver dinâmica de monitoramento e avaliação participativo do Plano., através da composição de comissão de acompanhamento que contemple representação dos diversos segmentos envolvidos na política, tais como:

trabalhadores, gestores, prestadores de serviços e usuários, garantindo representatividade do Conselho Municipal de Assistência Social.

13- CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Assistência Social do Município de Ouro é o documento-referência para a execução, monitoramento, avaliação e gestão do SUAS no quadriênio 2018-2021, expressando o compromisso político-institucional da gestão em qualificar os serviços socioassistenciais e por conseguinte a execução das metas e ações nele contidas.

Desta forma devem ser entendidas como diretrizes gerais com a realidade dos territórios, superando as ações com dados sobre as necessidades sociais individuais e coletivas, visando assim o melhoramento das demandas.

Bem como os esforços partilhados pelos atores sociais envolvidos coordenadores, trabalhadores e usuários para concretização de novos resultados de impacto social no Município de Ouro.

14-REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 e Norma Operacional Básica do SUAS - NOB/SUAS. MDS/Secretaria Nacional de Assistência Social;

- BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. Resolução nº 18, de 15 de julho de 2013.

-BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109. 2009.

-Constituição Brasileira de 1988.

15- APROVAÇÃO DO CMAS

Parecer do Conselho Municipal de Assistência Social

Em reunião no dia 18 de dezembro de 2017 o Conselho discutiu e aprovou o Plano Municipal de Assistência Social de 2018 a 2021.

Número da Resolução: 004/2017

Nome do Presidente: Janete Aparecida Batista

Assinatura: